

1 ATA DA 1ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA
2 DE GRADUAÇÃO, REALIZADA EM 17.02.2012

3 Aos dezessete dias do mês de fevereiro do ano de dois mil e doze, na sala de reuniões I da
4 Universidade Federal de São Paulo - *campus* Osasco, localizado à Rua Angélica, número 100,
5 Jardim das Flores, neste município, realizou-se a primeira reunião ordinária da câmara de
6 graduação, da qual participaram a diretora acadêmica da Unifesp, *campus* Osasco, Prof.^a Dr.^a Ieda
7 Therezinha do Nascimento Verreschi, e os seguintes professores doutores: Claudia Alessandra
8 Tessari, coordenadora do curso de Ciências Econômicas, Cristina Soreanu Pecequilo e Flávio
9 Rocha de Oliveira, respectivamente coordenadora e vice-coordenador do curso de Relações
10 Internacionais, Ricardo Luiz Pereira Bueno, vice-coordenador do curso de Administração, e
11 Murilo Leal Pereira Neto, coordenador do Eixo Comum ou Multidisciplinar, conforme consta da
12 lista de presença, para tratar do seguinte expediente: a) Informes sobre a reunião com Reitor e
13 sobre PL de recuperação das vagas REUNI; b) Demanda de alunos da Unifesp para matrícula
14 em UCs de Osasco; c) Grade horária para 1º semestre de 2012; d) Divisão em departamentos e
15 estrutura organizacional – MOE (modelo em anexo); e) Retorno sobre o curso de Ciências
16 Atuariais. Quanto ao item a, informes sobre a reunião com o Magnífico Reitor Prof. Dr. Walter
17 Manna Albertoni. **A Prof.^a Dra. Ieda Therezinha do Nascimento Verreschi** mencionou ter
18 disponível o calendário de reuniões com o Reitor. Para ela, a 1ª reunião foi positiva no sentido de
19 que houve um problema emergencial no prédio que teve de ser resolvido com ele e isso tomou um
20 grande tempo do encontro. Tal reunião foi acompanhada pelo Prof. Dr. Mauri Aparecido de
21 Oliveira, engenheiro, professor de Métodos Quantitativos do Campus Osasco, que após verificar
22 as rachaduras e infiltrações encontradas no prédio, emitiu um parecer com o seu registro no CREA,
23 no qual solicitou uma análise complementar por parte da Engenharia da UNIFESP e outra análise
24 desta vez de um órgão neutro, o IPT da Universidade de São Paulo, sobre as condições de
25 usabilidade e segurança para alunos e servidores do edifício em questão. O que é importante para
26 que tenhamos a certeza de nossa participação no acompanhamento dessa situação, que segundo o
27 ponto de vista dela é de instabilidade e não de risco para as pessoas que trabalham no *campus*
28 Osasco. Para a Dr.^a Ieda Verreschi o encaminhamento foi interessante porque culminou com nova
29 visita da Defesa Civil ao *campus*, cuja emissão de um relatório tranquilizador liberou a utilização
30 do edifício, com algumas exigências. Por sugestão do Prof. Mauri, acima mencionada, o IPT veio

31 fazer a primeira vistoria no edifício e vai emitir um laudo depois que se fizer a licitação do serviço.
32 A Dr.^a Ieda Verreschi afirmou que a licitação vai ser feita porque é importante e nos assegura de
33 que teremos: Município de um lado, Universidade do outro e um técnico neutro para avaliar. A
34 Prof.^a Dra. Ieda Therezinha do Nascimento Verreschi seguiu abordando a segunda parte do **item**
35 **a** da pauta da presente reunião, o PL de recuperação das vagas REUNI: a pedido do Reitor foram
36 colocados todos os pedidos de vagas que diziam respeito ao Reuni 2011, tanto processos seletivos
37 simplificados, que eram as 45 vagas, cujos perfis estavam com ela, quanto de concursos públicos.
38 Na reunião com o Reitor foi solicitada a da vaga do Prof. Segatto que estava para ser chamado e a
39 vaga do Prof. Pedro Chadarevian. A questão do REUNI, segundo o Reitor, ainda estava presa pelo
40 corte que havia sido dado ao PL, corte sobre o qual a Prof.^a Cristina Pecequilo já havia comentado.
41 A Prof.^a Dr.^a Ieda Verreschi informou ainda que houve uma reunião da ANDIFES no dia 15 de
42 fevereiro e que no dia 16/02/2012, viria o ministro para a inauguração do novo edifício do *campus*
43 Baixada Santista e que enquanto ocorria a 1^a reunião Ordinária da Câmara de Graduação de
44 Osasco, já deveriam saber o que aconteceu com as vagas solicitadas. Sobre o PL, a Prof.^a Dr.^a
45 Cristina Pecequilo disse que segundo publicação no Diário Oficial da União de fevereiro, para a
46 UNIFESP virão poucas vagas. Serão 20 vagas de Professores Assistentes e 10 de Professores
47 Temporários para toda a UNIFESP. A Prof.^a Dr.^a Ieda Verreschi disse que essa informação já
48 estava disponível. A Prof.^a Dr.^a Cristina Pecequilo disse que se nada mudar serão apenas essas
49 vagas para toda a UNIFESP, lembrou que o *campus* Osasco tinha 30 vagas e informou não saber
50 se haverá algum acréscimo porque no dia 16/02/2012 foi anunciado um corte de verba de
51 aproximadamente 2 bilhões. Dizem que talvez não afete diretamente o Ministério da Saúde e da
52 Educação, mas ela acha difícil de acreditar. Segundo o ponto de vista dela, a situação estava
53 bastante complicada e aproveitou o ensejo para informar que o Curso de Relações Internacionais
54 está solicitando o encaminhamento da vaga do Prof. André e a nomeação dele quando a vaga for
55 disponibilizada. O Prof. André foi segundo colocado no concurso de Relações Internacionais
56 correspondente ainda à vaga de 2010. A Prof.^a Ieda Verreschi sinalizou positivamente. A Prof.^a
57 Cristina Pecequilo disse à Dra Ieda Verreschi que faria um ofício para ela e que vai
58 posteriormente encaminhá-lo. Ainda com a palavra, a Prof.^a Cristina Pecequilo enfatizou que se
59 não tivermos concursos homologados até 02 ou 03 de julho de 2012 não poderemos nomear
60 docentes até janeiro de 2013. Sobre o assunto das contratações de docentes, a Prof.^a Dra. Ieda
61 Verreschi informou haver um pacto entre os reitores, membros da ANDIFES, no sentido de que

62 todos eles abririam concursos ao mesmo tempo caso as vagas fossem negadas pelo MEC por conta
63 da suspensão do PL. O **Prof. Ricardo Bueno** afirmou que não seria possível pois não poderiam
64 abrir concursos sem o quadro de vagas disponíveis e se acontecesse isso a responsabilidade seria
65 do Reitor ou do servidor que assinou e publicou o edital e isso não é viável. Pode ser que o Reitor
66 quisesse dizer que os reitores estão comprometidos em conseguir promover essas vagas. Os
67 professores doutores **Ricardo Luiz Pereira Bueno** e **Cristina Soreanu Pecequilo** afirmaram que
68 tal manobra seria impossível, inconstitucional. Os mesmos professores aguardam a normatização
69 das homologações em período eleitoral. Segundo a **Prof.ª Dr.ª Ieda Verreschi** esse era o segundo
70 ponto a ser colocado, o ano eleitoral não vale para nós, pois a eleição é municipal e não interfere
71 nas homologações das federais. A **Prof.ª Dr.ª Cristina Pecequilo** afirmou que a homologação
72 nunca sofre interferência, somente a nomeação. Segundo o **Prof. DR. Ricardo Bueno** o que pode
73 acontecer é um desvio de conduta. Se hipoteticamente, porque isso não acontece no país, o
74 prefeito vir que os alunos entraram em greve, por exemplo, pode resolver nomear mais
75 professores para que acabem as greves. O **Prof. Dr. Ricardo Bueno** disse também que a UNIFESP
76 pode ter problemas com o Tribunal de Contas da União caso faça alguma contratação não
77 autorizada. A **Prof.ª Dr.ª Cláudia Tessari** perguntou se era certo então que as eleições municipais
78 interferiam nas contratações das federais. A **Prof.ª Dr.ª Ieda Verreschi**, aproveitando a pergunta da
79 **Prof.ª Dr.ª Cláudia Tessari**, afirmou que não era isso que havia ficado claro no informe do
80 CONSU. O **Prof. Dr. Ricardo Bueno** sugeriu que se preservasse o período eleitoral para evitar
81 problemas. Uma portaria do MEC e do Ministério do Planejamento resolveria a questão porque
82 não é só a UNIFESP que abre concursos. O **Prof. Dr. Ricardo Bueno**, com a palavra, fez uma
83 pergunta que é uma dúvida de todos os cursos, qual seja: se o *campus* Osasco é parte do projeto
84 REUNI ou se os cursos foram criados nos moldes do REUNI sem a cobertura do programa em si
85 e se o *campus* Osasco terá vagas REUNI. A **Prof.ª Dr.ª Cláudia Tessari** achou a pergunta
86 importante porque ela já foi formulada por diversas vias e não foi respondida. O **Prof. Dr. Ricardo**
87 **Bueno** seguiu explanando sobre a importância de se ter a informação correta sobre a pertença ou
88 não do *campus* Osasco ao REUNI, posto que se o *campus* não for REUNI não terá vagas. Além
89 disso, a informação orientaria o *campus* com relação aos perfis dos concursos. Os cursos já estão
90 caminhando para a metade da carga horária e ficará cada vez mais difícil ter flexibilidade de perfis
91 docentes em virtude do aumento da especificidade dentro de cada área do conhecimento. O **Prof.**
92 **Dr. Ricardo Bueno** pede que a pergunta seja encaminhada formalmente, por escrito, para o Reitor.

93 A Prof.^a Dr.^a Ieda Verreschi afirmou que a estrutura da Reitoria responderá. Uma segunda
94 pergunta colocada formalmente pelo Prof. Dr. Ricardo Bueno foi sobre as vagas de 2011
95 apalavradas pelo Pró-Reitor de Graduação, Prof. Dr. Miguel Roberto Jorge, juntamente com o
96 Reitor, Prof. Dr. Walter Manna na Congregação do *campus* Osasco. O Prof. Dr. Ricardo Bueno, a
97 título de esclarecimento, apoiado pelos docentes participantes da reunião, quer saber quando
98 poderão abrir os perfis para as 40 vagas de 2011 e solicitou que as duas perguntas formuladas por
99 ele fossem encaminhadas formalmente para o Reitor. Os professores Ricardo Bueno e Cristina
100 Pecequilo foram informados pelos reitores que assim que terminassem e fossem preenchidas as
101 vagas de 2010, as 40 vagas de 2011 seriam liberadas. A Prof.^a Dr.^a Ieda Therezinha Verreschi
102 disse que os dois pontos colocados devem ser encaminhados para a próxima reunião com o Reitor
103 antes da Congregação e terminou dizendo que eles realmente pensavam ter as vagas e de repente
104 lhes foram tiradas. O Prof. Dr. Ricardo Bueno enfatizou que eles não pensavam ter as vagas, mas
105 que haviam sido informados de que as tinham. A Prof.^a Dr.^a Cláudia Tessari disse que a
106 informação era de que bastavam terminar os concursos de 2010 para que as vagas 2011 fossem
107 liberadas para o *campus*. As professoras Ieda Verreschi e Cristina Pecequilo concordaram com a
108 Prof.^a Cláudia Tessari. Os professores Ricardo Bueno e Cristina Pecequilo colocaram uma
109 preocupação comum, extensiva aos demais docentes presentes na reunião, qual seja: que o MEC
110 não está fornecendo novas vagas para as Universidades, mas ao mesmo tempo existe um processo
111 paralelo de expansão, daí a preocupação com a hipótese das 40 vagas de 2011 apalavradas para o
112 *campus* Osasco estarem sendo transferidas para as outras expansões da UNIFESP. Segundo a
113 Prof.^a Dr.^a Ieda Verreschi essa colocação da professora Cristina está correta “aonde estão essas
114 vagas oferecidas”? Não estamos expandindo devido ao fato de não termos Ciências Atuariais,
115 apesar das pressões nesse sentido e isso nos coloca em um grupo menor, talvez de menor
116 importância. O Prof. Dr. Ricardo Bueno questionou se essa pressão era por parte do MEC. Ao que
117 a Prof.^a Dr.^a Ieda Verreschi respondeu que eles dizem haver um pressão do MEC em relação a nós.
118 A Prof.^a Dr.^a Cristina Pecequilo disse que o Prof. Dr. Miguel Jorge, por ocasião da sua última
119 visita, orientou o grupo de Osasco no sentido de que se não abrissem Ciências Atuariais, que
120 deveriam aumentar o número de vagas para 50 por curso. A Prof.^a Dr.^a Ieda Verreschi concordou
121 dizendo que tal orientação havia sido transmitida ao grupo e que ela, na ocasião, pedira que
122 aguardassem uma resposta até o ano corrente porque havia formado um grupo de trabalho no
123 *campus* em uma das reuniões anteriores a fim de que lhe retornassem com esses dados porque

124 isso seria enviado aos reitores. **O Prof. Dr. Ricardo Bueno** afirmou que foi encaminhado um
125 ofício para a Pró-Reitoria, tendo em vista o resultado do trabalho solicitado, inclusive no
126 documento fica claro que as conclusões são temporárias porque o curso de Ciências Atuariais
127 ainda estava em discussão. Em suma, o quesito foi atendido. A **Prof.ª Dr.ª Ieda Verreschi** retomou
128 o assunto do REUNI dizendo que, segundo o RH, Osasco não faz parte do projeto, mas que nós
129 entramos aqui sabendo que tínhamos os 30, 40, 30 e essas vagas não saíram. Quando for
130 formulado o documento encaminhando as duas questões colocadas pelo Prof. Ricardo Bueno em
131 concordância com os demais docentes presentes na reunião, nós vamos adiante. O **Prof. Dr.**
132 **Ricardo Bueno** disse que já estava formulado, estava até sendo gravado, bastava a secretária
133 registrar. A **Prof.ª Dr.ª Ieda Verreschi** não concordou com a sugestão do Prof. Ricardo Bueno e
134 pediu que os docentes presentes na reunião fizessem a redação dos quesitos porque a servidora
135 Valéria não estava presente à reunião para redigir isso, pois ela estava com a questão das bancas e
136 com mais uma série de questões e isso seria mais uma coisa para ela. O **Prof. Dr. Ricardo Bueno**
137 concordou e disse que os próprios docentes formulariam os quesitos. A **Prof.ª Dr.ª Ieda Verreschi**
138 ofereceu-se para ler os quesitos antes do encaminhamento porque todas as vezes que ela levar algo
139 será conscientemente. A **Prof.ª Dr.ª Cristina Pecequilo** retoma a questão da importância de se
140 formalizar um documento na Reitoria assinado pelos coordenadores, pelo coordenador do eixo e
141 que isso seja encaminhado para que pelo menos tenhamos um posicionamento formal. Caso não
142 tenhamos as 40 vagas de 2011 será necessário, para o funcionamento adequado do *campus*, que
143 encaminhemos mais vagas de Professores Assistentes e Temporários, que também tem um
144 problema de liberação por uma questão de planejamento estratégico. O **Prof. DR. Ricardo Bueno**
145 fez uma explanação sobre o tema da semelhança entre as vagas para professores temporários e
146 substitutos, as leis nas quais se fundamentam e a questão orçamentária simplificada que envolve
147 tais contratações. A **Prof.ª Dr.ª Cristina Pecequilo**, por sua vez, retomou a idéia de planejamento
148 estratégico específica do *campus* Osasco, informando sobre a necessidade de se evitar um início
149 de 2013 com os mesmos problemas enfrentados em 2012. A posição formal da Reitoria balizará
150 portanto nossas nomeações, pois se nos for dito que nós temos as 40 vagas, já vamos nomear os
151 segundos colocados dos concursos que nós realizamos em 2011. Vamos passar, portanto, para essa
152 etapa a fim de evitar mais custos, mais atrasos. São pouquíssimas pessoas, dessas 40 vagas seriam
153 umas três ou quatro. Porque se nos disserem que não temos essas vagas, nos planejaremos para o
154 não temos. Nós nos planejamos para ter as 40 vagas por conta da última visita do Prof. Dr. Miguel

155 Jorge e do Prof. Dr. Walter Manna. O **Prof. Dr. Ricardo Bueno** acrescentou que um documento
156 oficial resguardaria a própria Dra. Ieda, já que em reuniões com o Reitor vagas docentes poderiam
157 ser prometidas, mas somente um documento oficial garantiria ao *campus* Osasco e a todo o grupo
158 de docentes a viabilidade dos cursos. Os cursos estão indo para o segundo ano, no ano que vem já
159 serão pedidas visitas do MEC. A **Prof.^a Dr.^a Cristina Pecequilo** acrescentou que a partir de
160 dezembro já será necessário pedir. O **Prof. Dr. Ricardo Bueno** seguiu o raciocínio dizendo que
161 será muito estranho o MEC vir ao campus e não encontrar professores ou encontrar metade do
162 *campus* composto por professores temporários. O **Prof. Dr. Murilo Leal** mencionou que o
163 problema das vagas é uma questão crucial para a continuação dos trabalhos aqui no *campus*, mas
164 faz parte de um problema maior que é a precariedade do *campus* inclusive com falta de biblioteca
165 estruturada, laboratórios de informática e funcionários técnicos administrativos em número
166 suficiente. É uma situação preocupante e nós não podemos arcar com a responsabilidade de
167 resolver cotidianamente todos esses problemas. Nesse contexto, o documento proposto pelos
168 colegas é até uma forma bastante moderada de tratar dessa questão de vagas e eu penso que a
169 formulação já está praticamente definida, ou seja, saber qual é o perfil dessas vagas, saber se são
170 REUNI ou não é importante, pois nós já estamos no segundo ano do curso sem ter essa
171 informação para nos situar no projeto de expansão da UNIFESP. Onde estão as vagas, se elas
172 foram destinadas a outra unidade, enfim, o que aconteceu com essas vagas. O **Prof. Dr. Ricardo**
173 **Bueno** argumentou que no projeto inicial dos elaboradores constava a projeção das vagas, que já
174 era apertada, mesmo assim nós estamos trabalhando para manter nosso compromisso. Disse que
175 eles não estavam pedindo nada adicional e concordou com o Prof. Murilo dizendo que a
176 precariedade de servidores técnico administrativos foi muito bem lembrada por ele. O **Prof. Dr.**
177 **Ricardo Bueno** disse que seria importante fazer uma consulta em documento separado sobre os
178 servidores técnicos administrativos, inclusive com essa última nomeação que houve de sete
179 assistentes perguntando se há previsão de que eles entrem em exercício no *campus* ou se eles estão
180 sendo destinados para outro local porque o edital de concurso deles era específico, mas a
181 UNIFESP pode por algum motivo, liberalidade do gestor, dar exercício em outro lugar. A **Prof.^a**
182 **Dr.^a Ieda Verreschi** disse que na realidade com relação às vagas dos servidores saiu errado alguma
183 coisa porque tudo de servidores que saiu no último Diário Oficial que dava indicação de que seria
184 para Osasco não vieram para Osasco, inclusive um servidor já havia sido pactuado para Guarulhos.
185 Então, na questão de servidores a situação está mais crítica do que a nossa, eu não sei, não vou

186 comparar. São duas situações muito graves a serem tratadas. Esse servidor aparentemente
187 casualmente foi para Guarulhos e eu tinha essa vaga porque era uma vaga que tinha vindo para cá,
188 depois se acertou chamar o outro servidor, que era de lá e eu acabei acertando com o Prof. Marcos
189 e assinei. Eu assinei outro dia um processo de uma servidora que foi para Guarulhos. O **Prof. Dr.**
190 **Ricardo Bueno** perguntou quem veio para o lugar dessa servidora. A **Prof.ª Dr.ª Ieda Verreschi**
191 respondeu que não veio ninguém para cá porque não havia vaga nova. A vaga era de Guarulhos
192 antes. Então, não é essa servidora o problema. Da mesma forma que nós temos esse, eu diria
193 sequestro de docentes, não é um sequestro criminal lógico, estamos falando em sentido figurado,
194 houve um sequestro desses funcionários. Apareceu, por exemplo essa vaga que vai para Guarulhos,
195 mas é uma por outra que já estava conosco emprestada. O **Prof. Dr. Ricardo Bueno** disse para a
196 Dra. Ieda que ela contava com uma assessoria administrativa competente e deveria saber que
197 dentro da Instituição isso é apenas uma transferência mesmo. O servidor pode ter prestado
198 concurso para cá, mas há um entendimento de que ele deve trabalhar, por exemplo, mais próximo
199 à residência dele. Nesse caso, o que deve ficar aqui é a vaga. O que parece não estar claro para a
200 senhora. A **Prof.ª Dr.ª Ieda Verreschi** explicou que nesse caso não tinha a vaga, pois foi um trato
201 anterior à chegada dela. O **Prof. Dr. Ricardo Bueno** respondeu dizendo que anterior à chegada
202 dela não pode ter sido pois ela foi a primeira diretora do *campus*. A **Prof.ª Dr.ª Ieda Verreschi**
203 disse que esse caso específico havia sido tratado entre Guarulhos e o RH. O **Prof. Dr. Ricardo**
204 **Bueno** afirmou que não estava ficando claro, e que ela não o entendesse mal, e isso vai ter de ser
205 bem posicionado no documento que será enviado, qual é o real quadro de funcionários do *campus*
206 porque quando ele entrava no SIAPE da Valéria, por exemplo, ela aparecia como funcionária da
207 PROGRAD e quando ele entrava no SIAPE do Ruy ele aparecia como funcionário do *campus*
208 Osasco. Então, o que devemos perguntar é isso. A **Prof.ª Dr.ª Ieda Verreschi** informou para o Prof.
209 Ricardo que isso é uma dúvida de toda a Universidade, desde que ela é Universidade. Esse quadro
210 é um negócio que ela não havia entendido até hoje e é um problema da Universidade toda. O **Prof.**
211 **Dr. Ricardo Bueno** insistiu perguntando se a Prof.ª Ieda não achava pertinente perguntar qual era
212 o seu quadro de funcionários, quantos funcionários categoria D, quantos funcionários categoria E.
213 A **Prof.ª Dr.ª Ieda Verreschi** respondeu que eles poderiam perguntar sim. O **Prof. Dr. Ricardo**
214 **Bueno** esclareceu que era importante perguntar porque a vinda de uma não resposta caracterizaria
215 inclusive que a estavam deixando sem condições de trabalho. A **Prof.ª Dr.ª Ieda Verreschi**
216 concordou dizendo que isso já está caracterizado. O **Prof. Dr. Ricardo Bueno** reafirmou que ela

217 tinha que ter esse documento. A Prof.^a Dr.^a Ieda Verreschi por sua vez, reafirmou não existir tal
218 documento, dizendo novamente que a Universidade não tinha muito claro isso. O Prof. Dr.
219 Ricardo Bueno perguntou se a formulação de um pedido de esclarecimentos não contribuiria, já
220 que a UNIFESP é uma Instituição que já tem história louvável. É uma Instituição de ensino de
221 ponta no país. Então, agora ela tem *campus* novos. Esses *campus* novos quando são
222 dimensionados, são dimensionados de acordo com orientações que a nossa mantenedora, que é o
223 MEC, instrui ao pessoal da Reitoria ou da PROGRAD, enfim, quem faz o dimensionamento. Há
224 uma situação antiga, a UNIFESP tradicional, e há uma situação nova, que é uma situação dos
225 *campus* que estão sendo formados. Ao se misturar uma situação antiga com uma situação nova nós
226 criamos um outro problema que é a falta de clareza dos dados relativos àquilo que é informação
227 importante para o gestor do *campus* novo, demanda essa diferente da apresentada pelo *campus*
228 antigo. Nesse caso, o que devemos fazer são perguntas que facilitem o trabalho do gestor de um
229 *campus* novo. A Prof.^a Dr.^a Ieda Verreschi disse acreditar que a partir da situação que acabou se
230 criando no *campus* Osasco poderia ser constituído um grupo de trabalho para elaborar essas
231 questões, as quais estaríamos discutindo isso juntos porque inúmeras delas já foram feitas e não
232 tem resposta. O Prof. Dr. Ricardo Bueno perguntou se já haviam sido formuladas perguntas no
233 papel. A Prof.^a Dr.^a Ieda Verreschi respondeu que não e reiterou o pedido de que tais questões
234 fossem concretizadas, daí se definiria um grupo de pessoas para estudá-las. A primeira etapa do
235 trabalho seriam essas questões. Nós faríamos a cada reunião, uma reunião onde teríamos um
236 elemento ou dois do grupo para ouvir as tais respostas. O Prof. Dr. Murilo Leal sugeriu que seria
237 interessante tentar implementar a proposta da Dra. Ieda. O Prof. Dr. Ricardo Bueno acreditava que
238 o grupo de trabalho deveria se formar em cima das respostas e não das perguntas formuladas. A
239 Prof.^a Dr.^a Cristina Pecequilo pediu que se deixasse o Prof. Dr. Murilo Leal falar. O Prof. Dr.
240 Murilo Leal perguntou se os documentos, uma vez redigidos, seriam encaminhados para a
241 assessoria do Reitor. A Prof.^a Dr.^a Ieda Verreschi disse que seriam entreguem na mão do Reitor. O
242 Prof. Dr. Murilo Leal perguntou se isso caracterizaria informalidade. A Prof.^a Dr.^a Cristina
243 Pecequilo disse que seria interessante protocolar isso. O Prof. Dr. Murilo Leal afirmou que
244 encaminhar essa questão via Conselho de Graduação seria uma coisa, entregar na mão do Reitor
245 seria outra. A Prof.^a Dr.^a Ieda Verreschi diz que já aconteceu isso na primeira reunião que tiveram
246 com o Reitor e ele orientou da seguinte forma: “Quando você assinar embaixo, o documento está
247 aceito”, ou seja, se eu fizesse parte do grupo, que o documento se oficializaria, seria protocolado e

248 estaria aceito. Então, ela acreditava que quando a demanda fosse informada por escrito para o
249 Reitor, seria acolhida como um documento. Por outro lado, tínhamos algumas solicitações que
250 talvez seria interessante responder que nós já tínhamos feito uma proposta de estrutura
251 organizacional para o *campus* Osasco encaminhada ao Reitor que já contemplava isso. Fora aquilo
252 que estava aqui, nas primeiras reuniões que nós fizemos, nós levamos o quadro geral que falava
253 dos técnicos administrativos e aquilo foi embolsado pelo RH e nunca mais nos deram retorno e
254 agora surge essa solicitação do MOE. Segundo a Dra Ieda alguma coisa estava sendo respondida
255 no documento MOE. Sobre aquela apresentação do quadro de vagas para o Reitor, o RH estava
256 presente e nunca mais foi falado sobre o assunto. Nós poderíamos recuperar aquela tratativa inicial.
257 A Prof.^a Dr.^a Cláudia Tessari retomou a dúvida do Prof. Murilo e perguntou se o fato de se levar o
258 documento pessoalmente ao Reitor não configuraria informalidade. Porque eles iriam preparar um
259 documento e gostariam que estivesse registrado que foi entregue para ele, já que quando se
260 entrega na mão não há o registro, geralmente. A Prof.^a Dr.^a Ieda Verreschi disse que quando
261 entregava documentos na mão do Prof. Walter ele assinava. Era um hábito dele. Tudo o que ela
262 tem levado ou é do *campus* ou uma petição para a Reitoria. Ela leva o documento e o mesmo é
263 assinado e protocolado pelo Reitor. O Prof. Dr. Ricardo Bueno perguntou se ele devolvia a cópia
264 protocolada. A Prof.^a Dr.^a Ieda Verreschi disse que sim, que tais documentos estão aí protocolados.
265 E nessa reunião sobre o quadro de vagas, uma reunião bem antiga já, ela acreditava ter
266 protocolado o quadro de vagas, não se lembrava ao certo, mas achava que o documento podia ser
267 encaminhado via Conselho de Graduação como o Prof. Murilo sugeriu. O Prof. Dr. Murilo Leal
268 disse que na pior hipótese, independente das pessoas que trabalhavam no *campus*, caracterizava-se
269 que o problema havia sido detectado por docentes e Direção Acadêmica, discutido no Conselho
270 de Graduação, analisado, encaminhado. No futuro, eles teriam caracterizado que houve um
271 caminho de construção de uma tentativa de resolução. A Prof.^a Dr.^a Ieda Verreschi concordou com
272 o ponto de vista do Prof. Dr. Murilo Leal e disse que tal quadro de vagas começava a dar ensejo à
273 discussão da formação dos departamentos. O Prof. Dr. Ricardo Bueno disse que isso será tratado
274 no tópico seguinte. A Prof.^a Dra. Ieda Verreschi, por sua vez, disse que o assunto era importante
275 para que eles pudessem seguir para o próximo tópico da reunião. O Prof. Dr. Murilo Leal
276 retomou sua fala dizendo que só queria finalizar isso: que seria criada a comissão. A Prof.^a Dr.^a
277 Ieda Verreschi corrigiu dizendo que seria um grupo de trabalho. O Prof. Dr. Ricardo Bueno
278 acrescentou que os membros serão os Coordenadores presentes na 1ª reunião da Câmara de

279 Graduação de 2012 e que o documento mencionado seria feito naquele mesmo dia e em seguida
280 submetido à Dra Ieda para posterior encaminhamento. A Prof.ª Dr.ª Ieda Verreschi informou que
281 vai solicitar ao protocolo dele que ponha um representante desse grupo junto com ela na reunião.
282 O Prof. Dr. Ricardo Bueno ofereceu-se para acompanhar a Dra. Ieda Verreschi na próxima
283 reunião com o Reitor. A Prof.ª Dra. Ieda Verreschi disse que as reuniões com o Reitor eram todas
284 com pauta e que não havia motivo para desconfiar que os pedidos e dúvidas do *campus* Osasco
285 não fossem analisados e corretamente encaminhados pelo Reitor. Só a pauta já declara que o
286 assunto foi tratado. No início, tínhamos um problema de precipitação, nós dávamos a pauta muito
287 na última hora, mas agora as coisas têm acontecido como ele pede. As reuniões acontecerão às
288 quintas-feiras pela manhã então uma semana antes nós estaremos com isso pronto para mandar. O
289 Prof. Murilo sugeriu que se passasse para o próximo ponto da reunião. A Prof.ª Dr.ª Cláudia
290 Tessari sugeriu que a resposta ao documento fosse por escrito com a concordância da Prof.ª Dr.ª
291 Cristina Pecequilo. O Prof. Dr. Ricardo Bueno menciona que não será ele que responderá, ele
292 encaminhará para o RH, que encaminhará para a PROGRAD, etc. A Prof.ª Dr.ª Ieda Verreschi
293 disse que nesse caso poderia ser aberto um processo. O Prof. Dr. Ricardo Bueno disse que o
294 Reitor é quem pode instruir a abertura de um processo. Ele pode dizer o seguinte: “recebi este
295 pedido aqui e vou dar o seguinte despacho: forme-se o processo e encaminhe-se ao RH”, porque é
296 direcionado para ele. Ele, enquanto Reitor, não vai responder, tem que passar para quem vai
297 responder. O Prof. Dr. Ricardo Bueno questiona se o processo deveria ser enviado para o Reitor e
298 pergunta se a Dra Ieda Verreschi acha de fato interessante abrir um processo agora. A Prof.ª Dra
299 Ieda Verreschi disse que nesse momento ela pode primeiro encaminhar o documento formal na
300 próxima reunião, aproveitando a ocasião para sugerir ao Reitor a abertura de um processo. O
301 Prof. Dr. Ricardo Bueno pensa que a abertura de um processo não é a melhor saída porque cada
302 um dos envolvidos terá trinta dias para responder e isso atrasará a resposta. Para a resolução de
303 nossos problemas, a melhor solução é uma saída amigável. Ele acha melhor sinalizar, para não ser
304 surpresa para ninguém porque é também o ano eleitoral do Reitor e caso não tenhamos uma
305 resposta concreta, por escrito, em trinta dias, instruiremos o processo aqui pelo *campus* Osasco. A
306 Prof.ª Dr.ª Ieda Verreschi esclareceu que nas reuniões na Reitoria, o Reitor decide quem vai
307 acompanhar aquela solicitação: ou a Pró-Reitoria de Administração, ou o RH ou a Procuradoria,
308 ou a Engenharia, então todas as coisas são encaminhadas. A partir dele tem um encaminhamento.
309 A única coisa que só tem em umas situações e não em outras é a abertura do processo. A questão

310 da abertura do processo que a gente teria de pensar bem se isso é importante, pertinente e se isso
311 não distorceria o nosso trabalho. O **Prof. Dr. Ricardo Bueno** acrescentou que neste primeiro
312 momento, não é surpresa para ninguém, mas é um assunto sensível e deve ser primeiro colocado
313 em discussão com o Reitor, como o próprio Reitor faz conosco. A **Prof.ª Dr.ª Ieda Verreschi** por
314 outro lado, pensa ser crucial a participação do Pró-Reitor nessa resposta porque se ela deixar para
315 o Reitor e para o RH a coisa vai continuar da mesma forma. Nesse caso, o **Prof. Dr. Ricardo**
316 **Bueno** reitera que em não vindo resposta em 30 dias, será instruído o processo. A **Prof.ª Dr.ª**
317 **Cristina Pecequilo** sugeriu que se passasse ao segundo ponto da pauta: b) Demanda de alunos da
318 UNIFESP para matrícula em UCs de Osasco; Sobre o 2º ponto da pauta, a Prof.ª Dr.ª Ieda
319 Verreschi informou que há alunos do campus Guarulhos solicitando matrícula aqui no campus
320 Osasco. O **Prof. Dr. Ricardo Bueno** disse que nesse aspecto era suplente e pediu orientações para
321 a coordenadora do curso de Administração, Prof.ª Dr.ª Márcia Carvalho de Azevedo, que disse
322 precisar de uma decisão com mais clareza no seguinte sentido, eles não tem nada contra receber
323 alunos de outros campi desde que eles formalizem seus pedidos no período de matrícula, mas o
324 que é necessário colocar é que nós temos alunos do *campus* que pedem matrículas em UCs de
325 outros cursos e não são atendidos. Então, os docentes Márcia Carvalho de Azevedo e Ricardo
326 Bueno tem receio de permitir que alunos de outros *campi* façam Unidades Curriculares aqui,
327 enquanto os alunos do *campus* Osasco não podem fazer outras Unidades Curriculares de seu
328 interesse em outros cursos do próprio *campus*. Permitir que alunos de outros campi cursem
329 Unidades Curriculares aqui pode gerar possíveis recursos dos alunos do campus Osasco. A **Prof.ª**
330 **Dr.ª Ieda Verreschi** perguntou se os docentes coordenadores do curso de Administração tinham
331 essa demanda de pedidos de matrículas formulada para apresentar a ela. A **Prof.ª Dr.ª Cristina**
332 **Pecequilo** pediu a palavra para clarear uma situação lembrando que quando os primeiros
333 docentes do *campus* se reuniram para discutir as grades curriculares dos cursos no ano passado e
334 também final de 2010 foi combinado entre todos que a partir do quinto período, que seria a partir
335 de 2013, seriam oferecidas as eletivas. A **Prof.ª Dr.ª Cláudia Tessari** interrompeu dizendo que os
336 cursos de Ciências Econômicas e Relações Internacionais ofereceriam eletivas a partir do quinto
337 período, mas que os demais cursos ofereceriam eletivas a partir do terceiro. A **Prof.ª Dr.ª Cristina**
338 **Pecequilo** disse que existe um problema porque os outros cursos não foram comunicados disso. O
339 **Prof. Dr. Ricardo Bueno** lembrou que tal informação constava das matrizes curriculares. A
340 **Prof.ª Dr.ª Cristina Pecequilo** repetiu a informação de que havia anotado que as optativas seriam

341 oferecidas por todos os cursos a partir do quinto período e pede desculpas caso tenha se enganado
342 pois alguns alunos de Administração pediram matrículas em UCs do curso de Relações
343 Internacionais e ela de fato indeferiu. Essa é a primeira questão, e continuou dizendo que no curso
344 dela as optativas serão oferecidas no quinto período, no 1º semestre de 2013 com núcleo docente
345 estruturante, conforme estabelecido a partir do Projeto Pedagógico do curso de Relações
346 Internacionais. A **Prof.ª Dr.ª Cristina Pecequilo** comunicou à Prof.ª Dr.ª Márcia Carvalho de
347 Azevedo o indeferimento das matrículas e a previsão de abertura de vagas em UCs Eletivas a
348 partir de 2013. Funcionaria da seguinte forma: o curso de Relações Internacionais abriria um
349 número X de vagas para alunos do *campus*, ou seja, nossos alunos: alunos de Administração,
350 Contábeis e Economia, cursariam as UCs junto com os alunos de Relações Internacionais, se
351 assim o desejassem, e que dentro dessa cota seria aberta também uma cota para alunos de outros
352 *campi* da UNIFESP que desejassem assistir aulas aqui. A **Prof.ª Dr.ª Cristina Pecequilo** sugeriu
353 inclusive que os demais cursos do *campus* seguissem o mesmo caminho, a medida em que a carga
354 horária de UCs eletivas foi aumentada para reforçar a idéia do interprofissional. Isso a partir de
355 2013. A **Prof.ª Dr.ª Cláudia Tessari** perguntou se a cota seria estabelecida por disciplina. A **Prof.ª**
356 **Dr.ª Cristina Pecequilo** respondeu que sim, mas não necessariamente para todas as disciplinas
357 porque disciplinas para ingressantes não podem ser abertas para veteranos porque isso pode gerar
358 uma diferença de nível, o que seria uma prática pedagógica equivocada. O número de alunos por
359 cota ainda não foi discutido, mas ela sugere que se vise a qualidade do curso, já que não é
360 desejável colocar 60 alunos em uma turma, embora isso já esteja acontecendo em algumas
361 disciplinas. É necessário avisar ao aluno se existe ou não a vaga aberta. Nós, por inexperiência,
362 esquecemos de fazê-lo na matrícula do primeiro semestre de 2012. Mas para as próximas
363 matrículas devemos estabelecer se há vagas eletivas nas UCs do *campus* e quantas são. O **Prof.**
364 **Dr. Ricardo Bueno** afirmou que o Projeto Pedagógico de Administração foi apresentado
365 juntamente com os outros e sempre foi informado que a partir do terceiro período haveria a oferta
366 de optativas para os alunos do *campus*, mas para operacionalizar isso há vários encaminhamentos.
367 Segundo ele, havia um acordo de criação de um pool de optativas para o *campus* porque pode
368 acontecer do aluno matricular-se em uma obrigatória como optativa sem ter os conhecimentos
369 prévios necessários para o acompanhamento da disciplina. A **Prof.ª Dr.ª Cristina Pecequilo** disse
370 que é por isso que deve ficar a critério dos cursos a abertura de optativas. O **Prof. Dr. Ricardo**
371 **Bueno** reiterou a necessidade da criação de um rol de optativas, indicadas por cada curso, o que

372 ainda não é possível. Neste momento, o aluno poderia fazer optativas da área. Se, por exemplo, o
373 curso de Administração oferecer optativa, ou seja, uma disciplina adicional, os alunos de
374 Administração poderão fazer no curso porque já sabem que é optativa. Entretanto, é necessário
375 construir o rol de optativas até o primeiro semestre de 2013 porque não somente o curso de
376 Relações Internacionais abrirá vagas em disciplinas optativas. Logo, é necessário que os
377 Coordenadores de Curso pensem nas disciplinas optativas e o assunto volte a ser discutido no
378 segundo semestre, antes do lançamento das informações no sistema por parte da Secretaria
379 Acadêmica. Não é necessário que seja um rol muito grande de optativas, mas é necessário oferecê-
380 las. Além disso, as informações referentes às disciplinas optativas precisam estar claras para o
381 aluno. A **Prof.^a Dr.^a Cristina Pecequilo** concordou acrescentando que elas seriam oferecidas de
382 acordo com o aumento do número de docentes no *campus*. O **Prof. Dr. Ricardo Bueno** sugeriu
383 que seja usado como critério para a seleção de alunos para as diferentes disciplinas algum índice
384 de desempenho acadêmico para classificá-los porque há duas questões: as optativas e as
385 reprovações. A **Prof.^a Dr.^a Cristina Pecequilo** sugeriu a análise de currículo para aprovar pedidos
386 de matrículas. O **Prof. Dr. Ricardo Bueno** disse ter pensado em fazer um índice de desempenho
387 acadêmico. Cada curso teria o seu, mas com uma base comum que dissesse, por exemplo, que o
388 aluno fez as obrigatórias e ficou reprovado em uma delas por nota ocuparia a posição número 1 ao
389 invés da posição número 2 que seria ocupada por aquele aluno que foi reprovado em duas
390 disciplinas. A **Prof.^a Dr.^a Cristina Pecequilo** : disse que os alunos seriam solicitados a apresentar o
391 Histórico Escolar e quanto ao índice de desempenho informou que o sistema já calcula e que é
392 conhecido na instituição como CR, coeficiente de rendimento. Para a seleção dos alunos serão
393 analisadas as inscrições e caso ultrapassem o número de vagas será utilizado o CR. A **Prof.^a Dr.^a**
394 **Cristina Pecequilo** seguiu com a palavra acrescentando que recebeu uma demanda de Guarulhos,
395 onde a média é 5,0. Em virtude disso, pensa ser importante informar previamente aos alunos de
396 outros campi que pretendem cursar optativas em Osasco que a nossa média é 7,0 e é ela que será
397 utilizada na avaliação dos alunos. O **Prof. Dr. Ricardo Bueno** salientou que os alunos do *campus*
398 Osasco ainda não tem a possibilidade de cursar optativas, por isso aceitar alunos de Guarulhos
399 neste momento poderia ensejar recursos dos alunos da casa e ele não está disposto a correr o risco.
400 Ele considera que ofertar optativas para o público discente de outros campi deve ser permitido a
401 partir do primeiro semestre de 2013, tão logo o rol de optativas esteja pronto e disponível. A **Prof.^a**
402 **Dr.^a Ieda Verreschi** concordou com a colocação do Prof. Ricardo Bueno e salientou a importância

403 de se esclarecer o alunado sobre a nota mínima de aprovação em Osasco. Com a palavra, o **Prof.**
404 **Dr. Ricardo Bueno** sugeriu que passassem a discutir os critérios para matrícula em optativas no
405 caso da demanda ser maior do que a oferta. Em primeiro lugar, será levado em consideração o CR.
406 O segundo critério será a pertença ao *campus* Osasco. Já as vagas remanescentes serão
407 disponibilizadas para alunos de outros *campi*. A **Prof.ª Dr.ª Cristina Pecequilo** retomou a questão
408 das disciplinas eletivas reafirmando que algumas disciplinas obrigatórias poderão ser abertas como
409 eletivas, mas se já estivermos com o calendário fechado para as obrigatórias será um problema. O
410 **Prof. Dr. Ricardo Bueno** disse ao grupo que iria estudar melhor os critérios elencados,
411 verificando se há alguma peculiaridade. Caso encontrasse algo, informaria aos colegas e na
412 próxima reunião da Câmara de Graduação a Prof.ª Márcia Cravalho de Azevedo traria os
413 resultados. A **Prof.ª Dr.ª Cláudia Alessandra Tessari** lembrou aos colegas que entre os critérios
414 para aceite de pedidos de Transferência Interna constava a análise do CR e talvez pudesse ser
415 interessante desenvolver algo parecido para sistematizar os critérios para aceite de alunos em
416 optativas. A **Prof.ª Dr.ª Ieda Verreschi** solicitou ao Prof. Ricardo Bueno que encaminhasse o
417 estudo em forma de texto para servir de base para uma resolução sobre o assunto. O **Prof. Dr.**
418 **Ricardo Bueno** observou que os processos que vieram de Guarulhos solicitando matrículas em
419 optativas ficarão prejudicados. A **Prof.ª Dr.ª Ieda Verreschi** concordou com ele e acrescentou que
420 poderia colocar no CONSU para todos os professores presentes que a oferta de optativas dos
421 cursos do *campus* Osasco somente ocorrerá a partir do 1º semestre de 2013. Ainda com a palavra,
422 a **Prof.ª Dr.ª Ieda Verreschi** introduziu o item d) da pauta da presente reunião: a divisão em
423 departamentos e estrutura organizacional – MOE. O **Prof. Dr. Murilo Leal** pediu a palavra para
424 mencionar que faltavam duas semanas para o começo do semestre e que o *campus* Osasco
425 começaria as atividades do primeiro semestre de 2012 com uma situação muito mais difícil do que
426 a enfrentada no começo de 2011. Temos dois docentes que foram aprovados em concursos
427 públicos: um de Métodos Quantitativos no começo de fevereiro, dias 06 e 07 e outro de
428 Antropologia nos dias 30 e 31 de janeiro. Certamente entrarão em exercício na segunda semana de
429 março. Ou seja, estarão garantidos, mas não vão chegar. O segundo problema é a falta de
430 professores de Metodologia Científica, já que não houve candidato aprovado no concurso.
431 Precisamos de três professores de Metodologia Científica e temos apenas um, os outros dois
432 estariam no rol de temporários. Além desses dois temporários, precisaríamos de um professor de
433 Estatística e outro de Métodos Quantitativos. O professor Júlio César, a professora Carolina e eu

434 cumpriremos doze horas para poder resolver outras janelas porque sem isso ficaria um déficit
435 ainda maior. Vamos ter pelo menos na UC da Ana Carolina uma turma de 80 com alunos de
436 Contábeis e Administração. Sugiro que conversemos com os alunos na semana de calouros
437 informando que estamos fazendo o possível para preencher as janelas da grade horária expondo
438 claramente a situação para que não aconteça do aluno chegar na primeira semana de aulas e se
439 deparar com a sala de aula vazia, sem professor. Creio que deve haver uma comunicação com os
440 alunos. A **Prof.^a Dr.^a Cristina Pecequilo** perguntou como tinha se resolvido a questão da
441 disciplina de Teoria Política I. O **Prof. Dr. Murilo Leal** informou que a Prof.^a Dr.^a Ana Carolina
442 vai assumir a disciplina ficando com 4 horas no Eixo Comum e 8 horas em Teoria Política. A
443 **Prof.^a Dr.^a Cristina Pecequilo** achou ótima a decisão porque ela, o Flávio e o Alexandre vão
444 lecionar um pouco menos de 12 horas cada um. Vamps 8 horas cheias cada um e mais uma
445 disciplina compartilhada. O Alexandre vai ministrar Teoria das RI, Introdução à Política
446 Internacional e o Flávio ministrará História das RI II. Para os veteranos vamos ministrar uma
447 disciplina de Política Externa Brasileira em esquema de lecture. É um esquema americano. Uma
448 disciplina com 15 encontros onde cada um de nós ministrará 5 encontros para o noturno e 5
449 encontros para o integral. Isso é equivalente a cerca de um mês e uma semana. A **Prof.^a Dr.^a**
450 **Cláudia Alessandra Tessari** informou que os professores de Ciências Econômicas se propuseram
451 a lecionar até 12 horas. Isso vai acontecer em Macroeconomia e Introdução à Economia, que é
452 ministrado para mais de um curso. Será realizado um concurso de Macroeconomia e caso haja
453 candidato aprovado virá em maio. Além disso, o curso de Ciências Econômicas cedeu o Prof. Júlio
454 para o Eixo Comum. A **Prof.^a Dr.^a Ieda Verreschi** perguntou para quando estava marcada a
455 realização do concurso de Macroeconomia. A **Prof.^a Dr.^a Cláudia Alessandra Tessari** informou
456 que as inscrições se encerrariam no dia 24 de fevereiro. Seria antes, mas como não havia inscritos
457 foi postergado ao máximo, 90 dias. O **Prof. Dr. Ricardo Bueno** por sua vez, informou que no
458 curso de Administração os docentes estão trabalhando com 8 horas na carga docente obrigatória e
459 como os alunos terão que ter uma optativa estão esperando para ver se terão professor no *campus*
460 para ofertá-la. Para que a optativa seja oferecida é necessário uma sala com computador, um
461 laboratório. Se o *campus* tiver laboratório pronto com internet, ainda que não muito potente,
462 porque os alunos vão utilizar uma ferramenta do Moodle, os docentes iriam para 12 horas. A
463 **Prof.^a Dr.^a Ieda Verreschi** perguntou sobre a quantidade necessária de laboratórios e a quantidade
464 de docentes do curso de Administração. O **Prof. Dr. Ricardo Bueno** disse que os coordenadores

465 do curso de Administração já estavam contando com o exercício da professora Cynthia e da
466 professora Luciana Onusic, aprovada no concurso de Administração Geral. Contavam também
467 com o docente de Administração de Marketing, cujo concurso estava programado para a última
468 semana do mês de março. O **Prof. Dr. Ricardo Bueno** mencionou o concurso de Sistemas de
469 Informação acrescentando que caso não houvesse docente, a disciplina seria suprimida da grade
470 ou teria o nome alterado e que tal fato não era motivo de muita preocupação. Seguiu informando
471 que os professores do curso de Administração estavam trabalhando com o projeto padrão de 8
472 horas docentes em sala de aula, mais as atividades de pesquisa e extensão e as 4 de optativas.
473 Então o docente tem 8 de obrigatórias e 4 de optativas que ele poderá ofertar. Estamos contando
474 com a chegada dos temporários. Passou no CONSU e em breve será publicado o Edital. Caso não
475 tenhamos nem os temporários, nem os concursados, teremos outra situação que é uma grande
476 quantidade de janelas. A **Prof.ª Dr.ª Ieda Verreschi** perguntou sobre a quantidade de temporários
477 em Administração. O **Prof. Dr. Ricardo Bueno** relacionou a quantidade da seguinte forma: 2 em
478 Administração Geral, 2 em Administração de Custos que ministrarão aulas para Administração e
479 Contábeis, 1 de Finanças, 1 de Marketing e 2 de Sistemas de Informação. Se os docentes não
480 chegarem, os alunos terão várias janelas. Se os docentes chegarem atrasados, eles terão aulas até
481 julho ou agosto como foi no ano passado. Estamos trabalhando para que os alunos ingressantes
482 possam ter o programa planejado, a grade planejada. Estamos fazendo um esforço muito grande
483 nesse sentido para evitar no futuro reformas curriculares que dão um trabalho muito maior. Os
484 professores que estão chegando no Departamento de Administração terão um regulamento próprio
485 em termos de produção. Será sugerido a eles alcançar os 150 pontos em 5 anos, que é uma
486 produção tranquila, já pensando no programa de Pós-Graduação no médio prazo. Nosso interesse
487 são os efetivos, por isso temos nos empenhado na realização dos concursos. O **Prof. Dr. Murilo**
488 **Leal** pediu a palavra e abordou o tema dos critérios para se alocar docentes nas grades dos
489 diferentes cursos, já que não há docentes em número suficiente no *campus*. A **Prof.ª Dr.ª Cláudia**
490 **Tessari** sugeriu que o Prof. Murilo Leal, coordenador do Eixo-Comum elencasse os casos,
491 mostrasse para os coordenadores e perguntasse a opinião de cada um deles sobre a real
492 necessidade de determinadas UCs nas grades horárias dos diferentes cursos, além de uma
493 justificativa para cada pedido de UC do Eixo-Comum, como Estatística, Matemática, Metodologia
494 Científica. O **Prof. Dr. Ricardo Bueno** disse que todos os coordenadores já haviam encaminhado
495 suas respectivas demandas. A **Prof.ª Dr.ª Cláudia Tessari** informou que montou a grade do curso

496 de Ciências Econômicas em conjunto com o curso de Relações Internacionais, representado pela
497 Prof.^a Dr.^a Cristina Pecequilo, a fim de propiciar a junção de turmas de acordo com a necessidade.
498 Pedimos para o Prof. Dr. Murilo Leal as disciplinas que julgamos imprescindíveis para os cursos
499 até agora. A **Prof.^a Dr.^a Cláudia Tessari** disse ao Prof. Dr. Ricardo Bueno que ele já havia
500 colocado na grade do 1º semestre de 2012 tudo o que o curso de Administração precisava. **O Prof.**
501 **Dr. Ricardo Bueno** disse que colocou no 1º termo tudo o que estava programado e o que estava
502 programado é igual ao que foi colocado na grade do 1º termo de 2011. Para o 3º período montou a
503 grade necessária para o aluno continuar estudando. As disciplinas do 3º termo para as quais havia
504 dúvida sobre a chegada dos docentes foram alocadas no período matutino de forma que os
505 períodos vespertino e noturno ficassem cheios. Dessa forma os alunos teriam um impacto menor.
506 A forma de organização da grade deu-se em função de uma conversa que tivemos no ano passado.
507 Entendi que deveríamos manter a grade parecida com a do ano passado e no mesmo horário. **O**
508 **Prof. Dr. Ricardo Bueno** seguiu com a palavra dizendo um ponto importante da última reunião
509 que a Prof.^a Dr.^a Ieda Verreschi teve com o Reitor foi a contratação dos temporários da segunda
510 leva para resolver os problemas mencionados pelo Prof. Dr. Murilo Leal. Com a palavra, a **Prof.^a**
511 **Dr.^a Ieda Verreschi** informou que a resposta do Reitor a respeito dos temporários da segunda leva
512 viria em função do primeiro pedido de temporários já aprovado, cujo número de docentes o Prof.
513 Dr. Walter Manna pensava ser suficiente. Informou também que continuará pedindo essas vagas.
514 **O Prof. Dr. Ricardo Bueno** mencionou o perfil temporário já aprovado no CONSU, mas ainda
515 não publicado no Diário Oficial, da área de Administração, subárea: Sistemas de Informação e
516 Métodos Quantitativos, pois tal docente poderia lecionar Estatística e solucionar provisoriamente
517 um problema relatado pelo Prof. Dr. Murilo Leal. Acrescentou que não achava justo a
518 responsabilidade sobre as contratações recaírem sobre o Eixo Comum ou o curso de
519 Administração pois afirma que estão fazendo o possível para realizar os concursos até março.
520 Disse também que o impossível eles não podiam fazer, já que trabalharam no perfil, enviaram para
521 aprovação, o perfil foi devolvido pelo Conselho de Administração, os ajustes solicitados foram
522 feitos, o perfil foi enviado novamente, enfim o trabalho está sendo feito. **O Prof. Dr. Ricardo**
523 **Bueno** pediu celeridade na publicação dos editais dos processos seletivos simplificados. Caso os
524 editais sejam publicados e a seleção comece logo ele se dispõe até mesmo a aumentar a carga dos
525 docentes do curso de Administração para 12 ou 16 horas até que os temporários cheguem. Como
526 não aprovado nenhum candidato no último edital de Metodologia Científica, ele sugeriu uma

527 reunião da Comissão de Bancas se necessário, se não poderia ser aprovada ad referendum, a
528 alteração de área da vaga de Metodologia Científica para Filosofia para que se desse posse ao Prof.
529 Segatto. A **Prof.ª Dr.ª Cristina Pecequilo** sugeriu que esse assunto fosse discutido. O **Prof. Dr.**
530 **Ricardo Bueno** reiterou a necessidade de uma reunião da Comissão de Bancas porque ele
531 também tinha uma vaga de Administração e um segundo habilitado de outra área necessário para o
532 campus porque havia disciplina dessa área na grade. Dando posse a esse segundo habilitado ele
533 conseguiria liberar a Prof.ª Dr.ª Cynthia Möller, que tem uma visão melhor, para atuar em outras
534 disciplinas. A reunião proposta era necessária para que se chamasse os candidatos que estão
535 habilitados. Dessa forma, ficaríamos sem vagas de 2010. A **Prof.ª Dr.ª Ieda Verreschi** concordou
536 e pediu que se definisse quem fará a reunião e quando será. Por uma questão de ordem, a **Prof.ª**
537 **Dr.ª Cristina Pecequilo** pediu que se registrasse em ata que ela já havia sugerido no final de 2011
538 a nomeação do segundo colocado do concurso de Filosofia, Prof. Segatto (pesquisar nome) e do
539 segundo colocado de Relações Internacionais, o Prof. André Varela (pesquisar a grafia do nome).
540 Foi dito na época que seria dada prioridade para o Prof. André Varela em função do perfil do Prof.
541 Segatto. Reiterou ser favorável à nomeação dos dois docentes. O **Prof. Dr. Murilo Leal** informou
542 que a única vaga disponível seria a de Metodologia Científica, pois o curso de Relações
543 Internacionais não tem vaga de 2010 a preencher. O **Prof. Dr. Ricardo Bueno** disse que na
544 próxima reunião o assunto seria discutido, mas que o pedido de nomeação do professor de
545 Filosofia já estava na mão do Reitor. A **Prof.ª Dr.ª Cristina Pecequilo** voltou a dizer que não era
546 contra a nomeação, mas que tinha objeções quanto ao encaminhamento da questão porque os
547 demais membros da Comissão de bancas não haviam sido consultados. O **Prof. Dr. Murilo Leal**
548 perguntou se deveria ter consultado o curso de Relações Internacionais sobre a nomeação de um
549 docente do Eixo-Comum. Os professores **Cristina Pecequilo e Flávio Rocha** responderam que ele
550 deveria ter consultado todos os cursos. A **Prof.ª Dr.ª Cláudia Tessari** recordou que a primeira
551 discussão feita a respeito do perfil do professor de Filosofia deu-se em 2011 e na ocasião os
552 membros da Câmara de Graduação projetavam maior agilidade na realização dos concursos e no
553 preenchimento das vagas docentes, fatos que não se concretizaram apesar do cronograma de
554 bancas desenvolvido pela secretária Tatiana ter sido seguido praticamente a risca. Na primeira
555 reunião da Comissão de Bancas de 2012 o professor Murilo perguntou novamente a opinião do
556 grupo sobre a possibilidade de contratação do 2º colocado do concurso de Filosofia sinalizando
557 com a possibilidade de fazer um acordo com ele. O professor em questão primeiro supriria a área

558 de Metodologia Científica para ajudar e depois iria para as outras áreas de Formação Humanística.
559 A Prof.^a Cláudia acrescentou ainda que a mudança de posição dela se deu em virtude da
560 conjuntura. No segundo momento de análise do perfil do docente de Filosofia, chegou-se à
561 conclusão de que mesmo fazendo o concurso de Metodologia Científica e aprovando um
562 candidato ainda haveria uma série de buracos na grade. O **Prof. Dr. Ricardo Bueno** perguntou ao
563 Prof. Murilo se ele havia conversado com o Prof. Segatto sobre a possibilidade dele cobrir a
564 disciplina de Metodologia Científica. O **Prof. Dr. Murilo Leal** atualizou o grupo sobre o
565 desdobramento da situação após a reunião mencionada pela Prof.^a Cláudia informando que houve
566 mais duas reuniões. A primeira com os coordenadores e a segunda com os professores que estão
567 provisória e definitivamente no Eixo de Formação Humanística. Nessas reuniões o Prof. Murilo
568 obteve dois posicionamentos sobre o Prof. Segatto. O primeiro é decorrente da análise de currículo
569 feita pelo Prof. Marcello Simão Branco dando conta de que o Prof. Segatto poderia trabalhar os
570 conteúdos de Teoria Política. O segundo posicionamento é o da Prof.^a Carolina que conversou
571 pessoalmente com o Prof. Segatto chegando a conclusão de que ele é um professor de Lógica e
572 não tinha perfil para preencher a vaga de forma definitiva. O **Prof. Dr. Ricardo Bueno** observou
573 que o docente não se adequaria então à área de Formação Humanística onde ele deveria ficar. A
574 **Prof.^a Dr.^a Cristina Pecequilo** perguntou ao Prof. Murilo se o Prof. Segatto ministraria
575 Metodologia Científica. O **Prof. Dr. Murilo Leal** respondeu que não. A **Prof.^a Dr.^a Cristina**
576 **Pecequilo** disse que isso era um problema porque se perderia uma vaga para agregar um professor
577 de Metodologia que não daria Metodologia. Diante desse novo cenário, o **Prof. Dr. Ricardo**
578 **Bueno** sugeriu que se convocasse uma nova reunião da Comissão de Bancas onde se discutiria
579 entre outros assuntos a indicação das bancas de processos seletivos simplificados, já que para tal
580 não é necessário aguardar o término das inscrições. No processo seletivo simplificado as bancas
581 serão formadas por um docente da área que atue no próprio *campus*, o outro membro será a Dr.^a
582 Ieda e o terceiro membro será um professor da UNIFESP. Os professores precisam ter
583 disponibilidade para ficar no *campus* porque os processos seletivos serão todos feitos em uma
584 semana. Acrescentou também que os editais simplificados foram autorizados no último CONSU. A
585 **Prof.^a Dr.^a Ieda Verreschi** disse estar convencida de que o professor iria para o Eixo, mas não
586 sabíamos que não teríamos aprovados no concurso de Metodologia Científica. O **Prof. Dr.**
587 **Ricardo Bueno** sugeriu que se trabalhasse melhor o perfil dos candidatos porque já é a terceira
588 vez que não há aprovados nos concursos para essa vaga. A **Prof.^a Dr.^a Ieda Verreschi** disse que

589 deve-se incluir no perfil a necessidade de que os candidatos tenham pesquisas quantitativas em
590 andamento. A Prof.^a Dr.^a Ieda Verreschi mencionou a necessidade de se pensar quem serão os
591 servidores envolvidos nos processos seletivos porque serão vários concursos ao mesmo tempo,
592 inclusive concursos referentes às vagas definitivas. Adiantou que a servidora Valéria ofereceu-se
593 para trabalhar nos processos simplificados, alterando seu horário de trabalho se necessário. Ainda
594 com a palavra, a Prof.^a Dr.^a Ieda Verreschi informou que havia saído no Diário Oficial da União a
595 designação Prof.^a Dr.^a Débora Amado como Vice-Diretora Acadêmica do *campus* Osasco. A Prof.^a
596 Dr.^a Débora Amado foi chefe do Departamento de Neurologia e Neurocirurgia, é pesquisadora do
597 CNPQ e foi orientanda de Mestrado da Prof.^a Dr.^a Ieda Verreschi. O Prof. Dr. Ricardo Bueno
598 pediu para que a servidora Valéria marcasse a próxima reunião da Comissão de Bancas ao que a
599 Prof.^a Dr.^a Ieda Verreschi foi contra dado o excesso de trabalho da servidora, que na ausência da
600 servidora Tatiana, em vacância para assumir outro cargo público, estava cuidando dos assuntos da
601 Secretaria Acadêmica, dos estagiários e agora da realização dos concursos públicos. Para o
602 agendamento de reuniões indicou o servidor Aníbal Mari. O Prof. Dr. Ricardo Bueno disse à
603 servidora Valéria que ela precisava dizer quando poderia ser marcada a banca de Sistemas de
604 Informação. A Prof.^a Dr.^a Cláudia Tessari disse que já havia uma data prevista para tal banca.
605 Seria na segunda semana de março. A Prof.^a Dr.^a Ieda Verreschi relacionou as datas previstas: a
606 banca de Administração passou de 27 e 28 de fevereiro para 01 e 02 de março, Contábeis para 05 e
607 06 de março. A servidora Valéria informou que as datas seriam cumpridas porque as indicações de
608 bancas já haviam sido informadas para a Prof.^a Dr.^a Emilia Sato, Presidente da Comissão de
609 Bancas. A Prof.^a Dr.^a Ieda Verreschi seguiu relacionando as datas previamente agendadas com a
610 ex-servidora Tatiana. A banca de Ciências Econômicas, subárea: macroeconomia estava agendada
611 para os dias 12 e 13 de março. A Prof.^a Dr.^a Cláudia Tessari informou que não será possível
612 manter essa data porque as inscrições para o concurso tiveram de ser prorrogadas duas vezes por
613 falta de candidatos. A Prof.^a Dr.^a Ieda Verreschi mencionou também a banca de Direito agendada
614 para 19 e 20 de março. Novamente a servidora Valéria informou que as indicações de nomes para
615 essa banca já estavam sendo recebidas do Prof. Ricardo Ikeda e que a banca seria feita no prazo
616 determinado. A Prof.^a Dr.^a Ieda Verreschi chegou à conclusão de que a data de 12 e 13 de março
617 já havia se perdido porque a banca de Direito estava sendo montada ainda e não haveria tempo
618 hábil para antecipá-la. A Prof.^a Dr.^a Cláudia Tessari sugeriu que a banca de Macroeconomia
619 fosse agendada para a semana seguinte ao concurso de Direito. A servidora Valéria sugeriu que a

620 banca de Macroeconomia fosse agendada para 22 e 23 de março e acrescentou que para essa data
621 a indicação dos nomes das bancas deveria ser feita até o dia 02 de março. A servidora informou
622 que é possível ver os nomes dos candidatos inscritos até o momento no RH. Essa informação
623 serviria para que os currículos dos candidatos começassem a ser cotejados com os currículos dos
624 docentes que seriam convidados para a banca. A **Prof.ª Dr.ª Cláudia Tessari** comprometeu-se a
625 enviar um e-mail para a Sra. Marta Arão do RH a fim de verificar os nomes dos inscritos. A **Prof.ª**
626 **Dr.ª Ieda Verreschi** pediu que houvesse cuidado na escolha dos membros da banca. Eles deveriam
627 ser pesquisadores, que não houvessem obtido doutorado recentemente. A **Prof.ª Dr.ª Cláudia**
628 **Tessari** perguntou se poderiam ser chamados docentes da UNICAMP, UNESP e USP Ribeirão. A
629 **Prof.ª Dr.ª Ieda Verreschi** concordou. O **Prof. Dr. Murilo Leal** pediu a palavra sugerindo que se
630 passasse para os dois próximos pontos da pauta. d) Divisão em departamentos e estrutura
631 organizacional – MOE (modelo em anexo); e) Retorno sobre o curso de Ciências Atuariais. O
632 **Prof. Dr. Ricardo Bueno** sugeriu que para esse MOE, referente à estruturação acadêmica, onde se
633 harmonizará a proposta do grupo à proposta da UNIFESP, uma comissão fosse composta pelos
634 professores pioneiros do *campus*. Prof. Murilo Leal Pereira Neto, Prof.ª Cláudia Alessandra
635 Tessari, Prof.ª Cristina Soreanu Pecequilo e ele próprio. Sugeriu também que se convidasse o Prof.
636 Sidival Tadeu Guidugli e o Prof. Álvaro Machado Dias. A **Prof.ª Dr.ª Ieda Verreschi**
637 comprometeu-se a convidar os dois docentes sugeridos e informou que o prazo para entrega do
638 MOE, Manual de Organização Eletrônica, era dia 06 de março porque nos dias 06 e 07 seria o
639 Conselho da Pró-Administração. A **Prof.ª Dr.ª Cristina Pecequilo** perguntou se os cinco
640 departamentos serão aceitos, dado que houve uma objeção inicial. A **Prof.ª Dr.ª Ieda Verreschi**
641 informou que os departamentos ainda não serão aceitos. Existe uma divisão dentro da
642 Universidade e o que estava sobrando para Osasco era o rescaldo disso. A Reitoria montou uma
643 comissão para fazer critérios e definição de departamentos e a Pró-Administração nos cobrava
644 uma definição. Acrescentou que fazia parte da comissão que se reunia muito perto do CONSU. A
645 comissão estava fazendo um debate virtual. O MOE organizado no *campus* Osasco seria inserido
646 nessa discussão virtual. Estão no debate Milioni de São José dos Campos, que tem um perfil
647 interessante, o Marcos César de Guarulhos e a Lucila que é bem positivista, participa com vários
648 dados, etc. Informou também que não tem entrado muito no debate porque após a visita do Reitor
649 e da informação de que tínhamos apenas um departamento aguardava uma definição do *campus*. A
650 **Prof.ª Dr.ª Ieda Verreschi** disse acreditar que Osasco poderia ter dois departamentos , mas

651 preocupava-se com a questão do Eixo Comum. O Prof. Flávio Rocha de Oliveira afirmou que
652 seriam três departamentos. A Prof.ª Dr.ª Ieda Verreschi disse ser necessário discutir. O Prof. Dr.
653 Ricardo Bueno disse que o MOE será preenchido e enviado ao Pró-Reitor pensando no *campus*
654 em plena carga. Quanto ao último ponto da pauta: e) Retorno sobre o curso de Ciências Atuariais,
655 o Prof. Dr. Ricardo Bueno sugeriu que fosse prejudicado pois seria melhor a Congregação de
656 Campus se posicionar antes. Com a palavra, a Prof.ª Dr.ª Ieda Verreschi decidiu por prejudicar o
657 último ponto da pauta. O curso de Ciências Atuariais será levado para a próxima reunião da
658 Congregação de Campus. Com isso, deu-se por encerrada a reunião. Nada mais havendo a
659 acrescentar, eu, Valéria Curac, assistente em administração, lavrei a presente, que vai assinada
660 pelos participantes da reunião. Osasco, 17 de fevereiro de 2012.

661

662

663

664

665

666 _____
666 Profa. Dra. Ieda Therezinha do Nascimento Verreschi

667 Diretora Acadêmica do *campus* Osasco

668

669

670

671 _____
671 Profa. Dra. Cláudia Alessandra Tessari

672 Coordenadora do Curso de Ciências Econômicas

673

674

675

676

677

678 _____
678 Profa. Dra. Cristina Soreanu Pecequilo

679 Coordenadora do Curso de Relações Internacionais

680

681

682

683

684

685 _____
685 Prof. Dr. Flávio Rocha de Oliveira

686 Vice-coordenador do Curso de Relações Internacionais

Prof. Dr. Murilo Leal Pereira Neto
Coordenador do Eixo Comum ou Multidisciplinar

Prof. Dr. Ricardo Luis Pereira Bueno
Vice-coordenador do curso de Administração

687
688
689

Valéria Curac
Assistente em Administração